

Blog de Papel

HENRIQUE MORGANTINI
henriquemorgantini@gmail.com



“Há pessoas que transformam o sol numa simples mancha amarela, mas há aquelas que fazem de uma simples mancha amarela o próprio sol”.

Pablo Picasso

A prefeitura que anda e a que desanda 2: a prova

Vire esta página de jornal. Vá até a página 5, bem atrás deste artigo. Acompanhe as duas reportagens que estão lá. Em poucas linhas de artigo toda a tese levantada aqui na semana passada já está comprovada. A prefeitura que anda e a que desanda coabitam não somente as páginas de jornal e nos noticiários das TVs locais e programas de rádio, mas também o fazem nos corredores e nas pautas da administração municipal.

Nesta semana, enquanto o secretário Fábio Maurício trabalha e se esforça para trazer à cidade os benefícios da habitação e os investimentos que estão à espera da regularização das contas anapolinas junto ao governo federal, outra parte da prefeitura mostra desdobramentos de sua face menos limpa, menos correta e mais passiva de indícios e mais indícios de problemas e irregularidades.

Atualmente não existe espaço para que uma única notícia positiva da atual administração seja a vedete dos noticiários locais. Elas sempre precisam ser limitadas para

que se fale de desvios, suspeitas, cassações e uso da máquina pública de forma incorreta e desajustada. A cidade deveria celebrar a concepção de 240 casas populares até 2009, um marco na habitação – afinal é algo que não ocorria há anos na cidade: a realização de uma obra física de inclusão social.

Mas ao invés disto, o que se vê é a supressão desta informação com o surgimento de novos nomes em tramóias somente aumentam a fama da má administração. O anapolino recorda das reiteradas vezes em que o prefeito Pedro Sahium pediu para que o cidadão deixasse de falar mal da cidade, sobretudo quando fora dela. O que se vê, no entanto, é que a administração municipal automatizou-se em criar péssimas pautas.

Agora é a vez do suposto superfaturamento das escolas ganharem as mesas dos promotores. Bem como a contratação da empresa de comunicação do sócio do diretor da pasta, que insiste em negar tal vínculo. Agora, tudo ganha a oficialidade das investigações do Ministério

Público que vai iniciar uma análise e dar prosseguimento à outra. Enquanto o tema das escolas, já revelado, terá seu ritmo retomado com a realização das perícias técnicas, o assunto do vídeo feito pelo sócio de Jarleo Valverde, apesar de suas explicações, será igualmente investigado: um levantamento anunciado pelo procurador dará cabo das dúvidas e dos documentos apresentados pelo Jornal do Estado e que foram, sistemática, contundente e delirantemente duvidados pelo diretor de Comunicação.

Do jornal, o respeito pelo diretor e pela sua versão. Que o Ministério Público investigue e que se decida por oferecer ou não a denúncia.

Por parte do Jornal do Estado coube o orgulho de servir à sua cidade-sede ao ser inserido como peça no dossiê encaminhado ao procurador Eduardo Abdon. Prova de que um trabalho sério e levado a sério, feito não com amor à destruição, mas com o compromisso de mostrar erros, falhas e dolos, nunca é desperdiçado. A cidade compreende a função do Jornal do Estado.



FÁBIO MAURÍCIO
Corrêa é mais um exemplo da prefeitura que consegue caminhar

JORNAL DO ESTADO

DE GOIÁS

Comemora seu primeiro ano

COMPROMETIDO COM
ANÁPOLIS NESTE E
NOS PRÓXIMOS 100 ANOS

www.jornalestadodegoias.com.br